

II - RESULTADO DA INSPEÇÃO

01 – RESULTADO DA INSPEÇÃO REALIZADA NO CARTÓRIO DE NOTAS E DE REGISTROS DE PACOTI, COM AS DETERMINAÇÕES A TITULAR.

DADOS DA SERVENTIA INSPECIONADA (docs. 01 a 03)

Nome da Serventia Auditada: Cartório de Notas e de Registros da Comarca de Pacoti

Nome de Fantasia: Não consta. CNPJ: 02.690.843/0001-92 Código da Serventia: 084012

Endereço: Rua Cel. José Cícero Sampaio, nº 666. Centro. Pacoti

Fone: (85) 3325-1431 e (85) 8892-6240

Ato de Criação: Foi apresentada cópia do termo de abertura do primeiro livro da serventia,

datado de 31/03/1839 Titularidade: INVESTIDA

Atribuições: Registro de Imóveis, Tabelionato de Protestos, Registro de Pessoas Jurídicas,

Tabelionato de Notas, Registro de Pessoas Naturais e Registro de Títulos e Documentos.

DADOS DOS RESPONSÁVEIS E FUNCIONÁRIOS (docs. 29 a 37)

TITULAR: Lilia Martins Diogo de Siqueira

Ato de Outorga: do Presidente do Tribunal de Justiça do Ceará, datado de 28/07/198

Publicado no Diário da Justiça: em 30/07/1998, DJ Nº 133

Termo de Compromisso: de 11/08/1998

Grau de Instrução: Superior Completo, doutoranda em Direito Público e Privado.

SUBSTITUTA: Claudenia Damasceno Campos Lima e Luciana Jucá Martins

Portaria de designação: 03/2011 e 05/2013, respectivamente

Publicado-Diário da Justiça: 11/10/2011, DJ-Nº 333 e 15/03/2013, DJ-Nº 682, respectivamente

Termos de Compromisso: de 27/08/1998 e datado de 03/04/2013

FUNCIONÁRIOS: Os trabalhos da serventia são executados pela Titular, por duas escreventes substitutas e por dois auxiliares.

JUIZ DE PAZ: Foram indicadas as pessoas de Maria Salomé Vieira Gomes e Lúcia de Fátima Sousa Vieira, como titular e suplente respectivamente,

Ato de designação: despacho do Presidente do Tribunal de Justiça do Ceará

Publicado no Diário da Justiça: em 15/07/1998, DJ Nº 122

Termo de Compromisso: datado de 30/09/1998





REGULARIDADE DOS DADOS CADASTRAIS E FUNCIONAIS

1. O(a) Titular não reside na comarca sede do Cartório, nos termos do art. 432, da Lei 12.342/94.

<u>DETERMINAÇÃO 1</u>: A titular deverá submeter a Juíza Corregedora Permanente a fixação de sua residência na Comarca de Fortaleza, não atendendo as determinações contidas no art. 432, da Lei 12.342/94 (CODOJECE).

2. Constatou-se que a titular não vem recolhendo regularmente suas contribuições previdenciárias.

<u>DETERMINAÇÃO 2</u>: Regularizar os recolhimentos devidos das contribuições sociais da titular, nos termos do art. 40 da Lei Federal 8935/94, c/c a legislação previdenciária em vigor.

VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA, SEGURANÇA E QUALIDADE DO SERVIÇO

- 3. Não existia na serventia extintor de incêndio. A titular, em atendimento às recomendações desta Auditoria, comprovou que disponibilizou extintor no Cartório.
- 4. Não consta afixado o horário de atendimento da serventia em local visível ao público. A titular, em atendimento às recomendações desta Auditoria, afirmou que disponibilizou o horário de atendimento da serventia em local visível, conforme prevê o art. 4°, § 3° do Provimento n° 06/2010-CGJ.
- 5. Não consta afixado o quadro funcional com os cargos dos empregados e com destaque dos nomes do(a) titular e do(a) substituto(a). A titular, em atendimento às recomendações desta Auditoria, afirmou que disponibilizou o quadro funcional do serviço extrajudicial, com os cargos dos empregados, com destaque dos nomes do(a) Titular e do(a) substituto(a), como preceitua o art. 33, do Provimento nº 06/2010-CGJ.

VERIFICAÇÕES DE ATENDIMENTO ÀS NORMAS VIGENTES (docs. 29 a 37)

- 6. A titular informou que o ISS não é cobrado pelo Município.
- O(a) titular não vinha enviando regularmente a Declaração sobre Operações Imobiliárias –
 DOI à Receita Federal do Brasil.





<u>DETERMINAÇÃO 3</u>: Entregar as Declarações sobre as Operações Imobiliárias – DOI em atraso e as demais regularmente nos prazos, com as informações sobre a lavratura, anotação, averbação, matrícula ou registro de imóveis, consoante o art. 8º, § 1º da Lei nº 10.426/2002 e o art. 4º da IN/ RFB nº 1.112/2010, comprovando à Auditoria da CGJ-CE.

- 8. Constatou-se que os editais de proclamas de casamento são afixados somente na serventia. **Recomendou-se** continuar afixando os editais de proclamas de casamentos em local ostensivo da serventia pelo prazo de quinze dias, e, caso não exista imprensa local, afixá-los também no Fórum da Comarca e nos demais Cartórios existentes na cidade, a fim de efetivar a publicidade necessária, nos termos do art. 67, § 1º, da Lei nº 6.015/73 e art. 84, § 5º, do provimento nº 6/2010-CG.I
- 9. Não estavam afixadas, nas dependências da serventia, em local de grande visibilidade, informações claras sobre a gratuidade para lavratura dos assentos de nascimento e de óbito, bem como pela emissão das respectivas primeiras certidões. A titular, em atendimento às recomendações desta Auditoria, afirmou que disponibilizou as informações, nos termos do art. 30, § 3º-C, da Lei Federal 6.015/73.
- 10. Constatou-se que o(a) titular não está encaminhando trimestralmente a Relação de Aquisição de Imóveis Rurais por pessoas Estrangeiras à CGJ/CE e ao Ministério da Agricultura/INCRA, ainda que sob a forma de declaração negativa.

<u>DETERMINAÇÃO 4</u>: Fazer levantamento de todos os trimestres omissos de prestação da Relação de Aquisição de Imóveis Rurais por pessoas estrangeiras e informá-los imediatamente à CGJ e ao Ministério da Agricultura/INCRA, ainda que sob a forma de declaração negativa, sob a pena de apuração em processo disciplinar, inclusive sujeito a perda de delegação, na conformidade do art. 11 da Lei 5.709/71, e art. 759 do Prov. 06/2010-CGJ.

IRREGULARIDADES VERIFICADAS NOS LIVROS (docs. 29 a 37)

- 11. Durante a inspeção foram examinados por amostragem os seguintes Livros: nº 58 e 59 de Procurações; nº 02 de Testamentos; nº 45, 12 e 13 de Escrituras; nº A-4 de Registro de Pessoas Jurídicas; nº A-1 de Protocolo de Registro de Títulos e Documentos; nº B-13 a B-16 de Registro de Títulos e Documentos; nº 03 de Apontamento de Protesto de Títulos; nº 03 de Instrumentos de Protesto de Títulos; A-14 e A-15 de Nascimentos; C-04 de Óbitos; nº B-06 de Casamentos; D-2 de Edital de Proclamas; E-3 de Inscrição e Transcrição de Sentença; 01 de Protocolo de Registro de Imóveis; 2 de Registro de Imóveis.
- 12. Constataram-se algumas inconformidades nas escriturações dos livros inspecionados, conforme se seguem:
- a) Constaram-se versos de folhas ou espaços deixados em branco, sem a devida inutilização, nos registros dos Livros de Procurações, que poderão ser corrigidos mediante uso de carimbo contendo o termo "EM BRANCO", não atendendo ao que determina o art. 25, III do prov.





- b) Constatou-se falta do índice pelo nome no livro de Instrumento de Protesto de Títulos, em conflito com o art. 406; ademais, não possui números de Protocolo, em desacordo com o disposto no art. 210, II, ambos os artigos do Provimento nº 06/2010-CGJ; bem como não contém todos os requisitos legais, em desconformidade com o art. 22 da Lei 9.492/97; e, por fim, não é mantida rigorosamente atualizada a escrituração dos índices a que se refere o art. 34 da Lei 9.492/97;
- c) Constaram-se ocorrências de rasuras e uso de corretivo nos registros do livro A de Nascimentos e no Livro C Óbitos, em afronta ao art. 25, V, VI e VII, do Prov. 06/2010-CGJ; ainda, no Livro A Nascimentos não consta a qualificação de quem assina "a rogo", em desacordo com o disposto no art. 25, XII e 268, § 1º, ambos do Prov. 06/2010;
- d) Constatou-se falta do destaque dos valores dos emolumentos, do FERMOJU e dos selos incidentes nos atos praticados no livro E – Inscrição, Transcrição de Sentença, desatendendo ao art. 30, VII, do Prov. 06/2010-CGJ;

<u>DETERMINAÇÃO 5</u>: Corrigir as inconformidades constatadas nos registros dos livros inspecionados e apresentá-los ao Juiz(a) Corregedor(a) Permanente para conferência.

IRREGULARDADES QUANTO AO USO E GUARDA DOS SELOS (doc. 28)

13. Efetivou-se conferência do estoque físico dos selos e constatou-se divergência, para maior, entre o estoque de selos consultado no sistema e a quantidade física dos selos contados por ocasião da inspeção. A titular corrigiu a diferença, lançando os selos já utilizados antes do fechamento deste relatório. Planilha a seguir detalha a mencionada diferença.

SELOS	SALDO SISGUIA	DO ESTOQUE EFETIVO	DIFERENÇA ESTOQUE	NOR\$ UNIT. DO SELO (HOJE)	VALOR REF. A DIFERENÇ IDENTIFICADA NOS SELOS (R\$)	
SELO Nº 02	587	569	18	0,75	R\$ 13,50	
SELO Nº 03	982	808	174	0,62	R\$ 107,88	
SELO Nº 04	207	167	40	5,02	R\$ 200,80	
SELO Nº 05	25	24	1	1,30	R\$ 1,30	
SELO Nº 06	101	75	26	3,48	R\$ 90,48	
SELO Nº 07	101	101	0	17,42	R\$ 0,00	
SELO Nº 08	24	15	9	17,42	R\$ 156,78	
SELO Nº 09	57	49	8	0,00	R\$ 0,00	
SELO Nº 10	44	42	2	5,23	R\$ 10,46	
SELO Nº 11	204	181	23	3,48	R\$ 80,04	
SELO Nº 12	26	26	0	10,45	R\$ 0,00	
SELO Nº 13	35	35	0	26,13	R\$ 0,00	
SELO Nº 14	165	151	14	0,75	R\$ 10,50	
SELO Nº 15	84	83	4	17,42	R\$ 17,42	
SELU Nº 15	TOTAL	2002000	316	109,47	R\$ 689,16	

<u>DETERMINAÇÃO 6</u>: Lançar tempestivamente a movimentação de atos praticados na serventia referente aos selos utilizados, evitando divergências no saldo dos selos distribuídos.





IRREGULARDADES QUANTO AOS VALORES DO FERMOJU (doc. 38 a 42)

17. Efetivou-se conferência, por amostragem, do quantitativo dos atos praticados e registrados nos livros inspecionados, e os dados informados no sistema do FERMOJU, sendo constatada divergência nas informações disponibilizadas no sistema por omissão de atos não informados, conforme detalhamento na planilha que se segue, a titular justificou as ocorrências.

Código do Ato	Quantidade	LIVRO DE LAVRATURA	No Período 01/07/12 a 30/06/13 01/07/12 a 30/06/13 01/07/12 a 30/06/13
3001 a 3006 e 3017 e 3018	21		
6013		Apontamento de Protesto de Títulos	
	24	Protocolo de Reg. de Títulos e Documentos	
7025	12	Protocolo de Imóveis	
003, 4007 e 4010 07		Inscrição e Transcrição de Sentença	01/07/12 a 30/06/13
7001 a 7009, 7012 e 7018			
		Registro de Imóveis	01/07/12 a 30/06/13
TOTAL DE ATOS OMISSOS	67		

<u>DETERMINAÇÃO 7</u>: Informar imediatamente no sistema do FERMOJU os lançamentos constatados omissos no período inspecionado de **01/07/2012 a 30/06/2013**, efetuando o recolhimento dos valores devidos em Guia Complementar, comprovando atendimento. Deve-se assegurar que todos os atos praticados no serviço delegado sejam declarados tempestivamente ao FERMOJU, recolhendo-se os valores decorrentes.





III - RECOMENDAÇÕES AO(A) JUIZ(A) CORREGEDOR(A) PERMANENTE DA COMARCA DE PACOTI

Recomendação 1: Determinar e acompanhar o pleno atendimento das recomendações e determinações ora dirigidas a titulares da serventia inspecionada do Cartório de Notas e de Registros de Pacoti, nos termos do Provimento nº 06/2007, deste Órgão Censor, publicado no Diário da Justiça de 16/07/2007, c/c arts. 1º e 2º do Provimento nº 01/1997, de 04/02/1997, do Egrégio Tribunal de Justiça;

Recomendação 2: Verificar e se manifestar sobre a falta de recolhimento das contribuições previdenciárias da titular, em conformidade com o 40 da Lei Federal nº 8935/94.

Recomendação 3: Verificar e se manifestar sobre a fixação da residência da Titular na Comarca de Fortaleza, não atendendo as determinações contidas no art. 432, da Lei 12.342/94 (CODOJECE);

Recomendação 4: Verificar que a cartorária não estava atendendo ao determinado no art. 759 do Prov. 06/2010-CGJ, que trata do enviou trimestral da Relação de Aquisição de Imóveis Rurais por pessoas Estrangeiras à CGJ e ao Ministério da Agricultura/INCRA, ainda que sob a forma de declaração negativa; inclusive sujeito a perda de delegação, na conformidade do art. 11 da Lei 5.709/71.





IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inspeção aconteceu dentro do prazo estabelecido e com foco no planejamento e com o escopo direcionado para a regularidade dos valores declarados para o FERMOJU. A atividade foi desenvolvida por amostragem nas análises de documentos e livros das serventias. O resultado gerou o presente relatório, contendo as determinações para correção ou regularização dos achados decorrentes dos trabalhos de inspeção. Salienta-se impreterível o acompanhamento pelo(a) Juiz(a) Corregedor(a) Permanente da Comarca quanto ao pleno atendimento, nos termos do Provimento nº 06/2007, deste Órgão Censor, publicado no Diário da Justiça de 16/07/2007, c/c art. 1º e 2º do Provimento nº 01/1997, de 04/02/1997, da Presidência do Egrégio Tribunal de Justiça. Nesse desfecho, esta Auditoria sugere a seguinte providência:

1) Que seja encaminhada cópia do presente relatório, via Sistema de Automação Judiciária (CPA), para o(a) MM Juiz(a) Corregedor(a) Permanente da Comarca de Pacoti, com recomendação sobre o acompanhamento do atendimento pleno das recomendações e das determinações ora dirigidas a responsável pela serventia; e ainda de apreciação e apuração dos fatos pontuados nas recomendações reportadas ao(a) digno(a) magistrado(a) às fls. 08 deste relatório, e de outras que julgar pertinente; sugerindo, neste azo, a fixação do prazo de 30 (trinta) dias para tanto.

À superior consideração do Excelentíssimo Senhor Desembargador Corregedor-Geral da Justiça para conhecimento e providência que julgar pertinente.

Fortaleza, 14 de novembro de 2013.

Márcia A. Viana Paiva

Auditora da Corregedoria-Geral da Justiça